

FORA DE CENA: DE BRAGAGLIA PARA O BRASIL

Adriano Medeiros Marcírio¹, Cristiana Braga², Giulia Pamina³, Edélcio Mostaço⁴

¹ Acadêmico do Curso de Teatro – CEART – bolsista PIBIC/CNPq

² Acadêmica do Curso de Teatro – CEART

³ Acadêmica do Curso de Teatro – CEART

⁴ Orientador, Departamento de Artes – CEART – edelcio.mostaco@cnpq.br

Palavras-chave: Bragaglia. Teatro brasileiro. Teoria teatral.

O projeto *FORA DE CENA - ideais teatrais cruzando o oceano da modernidade* tem como foco pesquisar e estudar a importância do diretor e pesquisador italiano Anton Giulio Bragaglia. Durante sua trajetória, Bragaglia passou pelo Brasil mais de uma vez, onde apresentou peças e publicou seu livro *Fora de cena*, um compilado de artigos e outros escritos que chama a atenção pela grande diversidade de temas abordados. O objetivo principal da pesquisa é produzir um material crítico sobre o autor, a partir dos artigos que ele escreveu periodicamente para a revista *Anhemi*.

A coleção completa da Revista *Anhemi* foi localizada no acervo da Universidade Federal de Santa Catarina. A etapa mais demorada do trabalho aconteceu quando demos início ao processo de coleta e digitalização do material, focando nos artigos referentes ao teatro, principalmente os que levam a assinatura de Anton Giulio Bragaglia. O processo de digitalização foi delicado e moroso, visto que os exemplares da revista, editada nas décadas de 1950 e 1960, se encontravam extremamente frágeis devido à ação do tempo.

A coleta do material foi finalizada com sucesso, restando realizar agora o processo de correção e atualização ortográfica, para então procedermos uma análise mais profunda dos mais de 60 artigos que o autor deixou. Tratando principalmente sobre temas pertinentes a cena teatral da época, podemos perceber ainda uma grande predileção de Bragaglia pelo teatro italiano, que recebeu a sua atenção em cerca de metade dos artigos por ele assinados.

Um discípulo de Bragaglia, que atuou como diretor de teatro no Brasil e exerceu grande influência na cena teatral das décadas de 1950 e 1960, foi o italiano Ruggero Jacobbi. Como aprendiz do mestre, Ruggero recebeu de presente de Bragaglia, quando estava para embarcar para o Brasil, um chicote, para que conduzisse seus atores como havia aprendido. Meu interesse acerca dessa relação entre mestre e discípulo está em verificar a dimensão da presença de Bragaglia nos métodos e trabalhos de Ruggero Jacobbi. Para isso conto com os artigos de Bragaglia publicados na revista *Anhemi*, e alguns livros dedicados ao trabalho de Jacobbi, como *Crítica da Razão Teatral*, da pesquisadora Alessandra Vannucci, e *Ruggero Jacobbi*, escrito pela pesquisadora Berenice Raulino, além do único livro publicado pelo próprio Ruggero Jacobbi no Brasil, intitulado *A Expressão Dramática*.

Ao final do processo de edição e análise do material, o resultado final da pesquisa estará a disposição para que outros estudiosos e pesquisadores possam usufruir do legado intelectual deixado por Bragaglia.